

A EVOLUÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

DOI: 10.5281/zenodo.16285421

Marcelia Cristina Fernandes

Graduação em Pedagogia. Especialização em Gestão Escolar. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marceliafernandes12528@student.mustedu.com

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo analisar a evolução da sociedade e consequentemente a educação, com breve investigação na educação 1.0, 2.0, 3.0, 4.0 e 5.0. A evolução da educação ao longo dos anos, visto que as revoluções e acontecimentos históricos que se antecederam ao longo do tempo, veio moldando a escola e os métodos de ensinar. Um estudo detalhado das gerações: Veteranos – antes de 1940, Baby Boomers – 1940 a 1960, Geração X – 1960 a 1980, Geração Y – 1980 a 1995, Geração Z – 1995 a 2010 e Geração Alpha – a partir de 2010, com o intuito de entender a evolução. Um estudo teórico da pós-modernidade denominada ‘modernidade líquida’ por Zygmunt Bauman – sociólogo e filósofo polonês, que refere a atual sociedade com relações fluidas e incertas com traços marcantes na individualidade e no consumo exagerado. Diante dessa realidade as mudanças também precisam acontecer no contexto educacional em que o professor precisa aprimorar constantemente para atender essa nova realidade. E finalmente considerando que na era digital exige adaptação dos profissionais da educação, para atender à essa modernidade líquida.

Palavras-chave: Evolução. Gerações. Sociedade. Modernidade.

ABSTRACT: This work aimed to analyze the evolution of society and consequently education, with a brief investigation into education 1.0, 2.0, 3.0, 4.0 and 5.0. The evolution of education over the years, given that the revolutions and historical events that preceded it over time, shaped the school and teaching methods. A detailed study of the generations: Veterans – before 1940, Baby Boomers – 1940 to 1960, Generation X – 1960 to 1980, Generation Y – 1980 to 1995, Generation Z – 1995 to 2010, and Generation Alpha – from 2010, with the intention to understand evolution. A theoretical study of postmodernity called 'liquid modernity' by Zygmunt Bauman - Polish sociologist and philosopher, who refers to the current society with fluid and uncertain relationships with striking features in individuality and exaggerated consumption. Given this reality, changes also need to happen in the educational context in which the teacher needs to constantly improve to meet this new reality. And finally considering that the digital age requires adaptation from education professionals to meet this liquid modernity.

Keywords: Evolution. Generations. Society. Modernity.

1 Introdução

O presente trabalho tem por objeto analisar, a partir de Bauman, a atual modernidade líquida, de um pressuposto que vivemos em uma sociedade onde tudo é incerto. O que temos em nossa frente hoje, pode e não será o mesmo amanhã, um mundo fluído e adaptável.

Com a evolução da sociedade e a transformação do mundo após as revoluções, faz-se necessário o estudo e conhecimento da evolução da educação, para uma melhor assertividade no contexto educacional globalizado de hoje.

Ao longo do tempo a escola vem se transformando e se adaptando à novas realidades, tentando atender a demanda da sociedade ao qual está inserida. A escola não pode ficar a parte da sociedade e do mundo, assim como os indivíduos que fazem parte da escola, buscam acompanhar as evoluções.

Para reforçar essa análise, eleva-se os seguintes objetivos: entender e compreender os caminhos já percorridos até aqui no contexto educacional e, realizar uma investigação descritiva e analítica acerca do tema modernidade líquida.

Esse paper teve como metodologia o estudo a partir do referencial teórico estudado na disciplina Metodologia de Ensino e Avaliação, com o livro Educação 5.0 - Educação para o Futuro/2020.

O artigo denota quatro seções, a saber: Introdução; A (re)Evolução no contexto educacional; As Gerações; Modernidade; As mudanças necessárias para atender a atualidade e Considerações finais. A análise das informações foi realizada de forma sistemática a partir da leitura do livro Educação 5.0 e o tema/ livro “Modernidade Líquida” de Zygmunt Bauman.

2. A (re)Evolução no contexto educacional

Ao longo dos anos a educação passou por mudanças e paradigmas, inicialmente algumas (poucas) crianças tinham a instrução educacional oferecida pela escola religiosa e pouco era ensinado, com inspiração divina. Essa educação 1.0 não havia muito o que ensinar, tudo era passado de pai para filho e era muito estável. Após as máquinas à vapor, veio a revolução industrial, com a educação 2.0 em que havia a necessidade de depositar conhecimento, a educação bancária. Na terceira revolução industrial e também denominada educação 3.0 houve uma mudança de paradigma, passando para a pedagogia relacional, enfatizando as relações professor-aluno. Foi um marco na educação, pois o construtivismo deu a possibilidade do aluno participar do aprendizado. E na quarta revolução industrial, na era da tecnologia da informação

podemos notar a evolução da educação 3.0 para a educação 4.0 possibilitando a era da revolução tecnológica e o ensino por competências atendendo a necessidade de uma sociedade moderna, a maneira de ensinar passou para as metodologias ativas, incentivando as descobertas e o aprender fazendo “É o chamado lerning by doing inserido na cultura maker” (MELLO, 2002, p. 25), valorizando o pensamento reflexivo e crítico. E agora por último temos a evolução da educação, passando a ser a educação 5.0 que tem o acréscimo do ensino por competências, as chamadas *softs skills* que valoriza o protagonismo do aluno; nessa era das máquinas inteligentes

2. 1. As gerações

O crescimento, tanto populacional como tecnológico, produziu alterações culturais e sociais que permitiram a cada geração impor-se e desenvolver não somente as próprias ideias, mas também adotar e rotular um novo perfil por meio de comportamento, linguagem, moda, música, arte, a forma como utilizam e vivenciam a tecnologia (Fava, 2014, p.42).

As gerações foram divididas em etapas de acordo com alguns acontecimentos como ocorridos ao longo da história, tomando como início o fato da Segunda Guerra Mundial que foi marcada por um tempo difícil com crises econômicas, por esse fato a geração de veteranos, nascidos antes de 1940, se formou com personalidade mais rígida e marcado pela estabilidade.

Logo após a Segunda Guerra Mundial veio a Geração Baby Boomers (1940 a 1960), com o aumento populacional - ‘explosão de bebês’ - e ascensão da televisão que contribuiu com algumas mudanças nessa referida geração: paz e amor.

A Geração X (1960 a 1980) buscava a valorização da vida pessoal, reconhecimento próprio, consumista, materialista e céticos. Na história a Guerra Fria e a Ditadura Militar foram um marco. Com o surgimento dos aparelhos eletrônicos. Essa geração aceita mudanças com mais facilidade e o trabalho passa a ser não mais importante que a vida pessoal.

Os indivíduos da Geração Y (1980 a 1995), também conhecidos como *Millenials* por fazer parte da virada do milênio, diferentes das gerações anteriores essa geração é dispersa, desafiadora, com boa autoestima, prioriza a qualidade de vida e busca o relacionamento sem envolvimento.

A Geração Z (1995 a 2010) utilizam as redes sociais, os amigos virtuais, o trabalho remoto, consumo online e, é multitarefas, transformando essa geração conectada.

Crianças nascidas após o ano de 2010, a Geração Alpha é considerada nativos digitais, multitarefas, imediatistas, amigos virtuais, inteligência artificial e estão sempre conectados.

2. 2. Modernidade

Ao longo dos anos a sociedade passou por longas e ou rápidas transformações, foram moldadas a partir dos acontecimentos em um todo, as guerras, as crises econômicas e as descobertas tecnológicas tiveram grandes influencias. Os modos de organização social se deteve e evoluíram.

Uma sociedade, que inicialmente, tinha tudo programado com relações solidas no trabalho, familiares e sociais. Os indivíduos constituíam relações duradouras, trabalhavam nos mesmos empregos até o fim da vida e quase nada mudava. Tudo era sólido.

A partir do Século XX a sociedade tomou um rumo diferente em que pessoas insatisfeitas no trabalho e nas relações assim buscaram uma satisfação própria, mudando a sociedade num todo, passando a ser desregulamentada.

A sociedade pós-moderna – modernidade líquida assim denominada pelo sociólogo Zygmunt Bauman – passou a ser fluida em todos os aspectos, podendo ser comparado com um liquido que pode mudar a forma rapidamente ao ser trocado de recipiente. Uma sociedade fluida com constantes mudanças, no trabalho e nas relações. A individualidade é fato marcante, na busca da satisfação pessoal e usa o consumo exagerado para atender suas vontades. As identidades são formadas e trocadas na mesma velocidade como troca de roupa. Segundo Bauman (2000) as amizades são constituídas a um clique e pode ser trocada ou excluída em instantes.

A partir da visão de Zygmunt Bauman (2000) o mundo moderno hoje se tornou volátil, fluido e líquido que não tem formas fixa e tudo é incerto e inseguro, o que temos hoje pode mudar em instantes, no trabalho e as relações são superficiais.

Com a globalização e seu impacto na economia, na evolução tecnológica e a internet distanciou e ao mesmo tempo aproximou as pessoas – trouxe a possibilidade de falar com uma pessoa no outro lado do mundo e distanciou as pessoas na mesma casa – em que a comunicação e o excesso de informações traz uma modernização a essa sociedade. Deixando tudo acelerado e volátil.

2. 3. As mudanças necessárias para atender a atualidade

O novo sempre causa resistência trazendo insegurança em algo, às vezes, ainda não vivido. Não é tarefa fácil deixar o que vinha fazendo para buscar algo novo e diferente, deixar a caverna e ir além do horizonte, acaba sendo uma utopia, um sonho para mudar, transformar, descobrir e reelaborar o que estava a caminho certo ou até mesmo não tão certo para algo inovador e diferente.

A educação veio se adequando ao logo dos anos, deixando de ser religiosa, empirista e transformando em uma pedagogia relacional. Em que o foco torna o professor em um tutor do conhecimento. A epidemia do Covid 19, transformou rapidamente o ensino e os métodos de ensinar, visto que as tecnologias adentraram à escola e se tornou um recurso/ ferramenta imprescindível para a educação. Com essa transformação não sendo mais possível voltar ao que era antes.

Diante dessa realidade, torna-se fundamental que os professores possam se adequar a essa nova realidade, a explosão tecnológica e diante a esse novo público (o aluno) trouxe desafios no contexto educacional.

Nos últimos anos, ficou claro a importância da educação para a sociedade, não basta ter acesso a informação em massa, a cada dia se faz necessária. Essa sociedade que está em constante evolução, assim, exige um professor preparado e aberto ao novo. Um profissional que saiba se adaptar ao formato atual, que saiba utilizar as tecnologias em prol do aprendizado dessa geração conectada. Que faça o uso das ferramentas e metodologias ativas, procurando incessantemente acompanhar essa sociedade líquida.

Considerações Finais

O estudo das passagens históricas da educação ao longo do tempo faz se necessário para compreender o caminho trilhado até os dias atuais, visto que a educação cumpriu vários papéis ao longo desses anos. As gerações demonstram que cada uma tem um perfil diferente e que a educação precisa se adequar diante a isso, levando em conta que os dias atuais com essa modernidade líquida. Considerando que a educação acompanhou a evolução da sociedade e as revoluções tecnológicas.

Ressalta-se que o perfil profissional exigido hoje no contexto da educação é outro bem diferente de anos atrás, e vai continuar com essa evolução social e digital, sendo que esse mundo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

líquido continuará no seu percurso, instável, ao longo dos dias, requerendo adaptação à realidade moderna.

Referências Bibliográficas

Bauman, Z. (2001). Modernidade líquida. (Tradução) Rio de Janeiro: Editora Zahar.

Fava, R. (2014). Educação 3.0: Aplicando o Pdca nas Instituições de Ensino. São Paulo: Saraiva

Mello, C; Almeida Neto, J. & Petrillo, R. (2002). Educação 5.0 – Educação para o Futuro. Editora Processo.